



VISÍVEL E INVISÍVEL: A VITIMIZAÇÃO DE MULHERES NO BRASIL

Realização:



Datafolha
INSTITUTO DE PESQUISAS

Apoio:

Canada



Metodologia

Técnica

Pesquisa quantitativa, com **abordagem pessoal dos entrevistados** em pontos de fluxo populacionais. As entrevistas foram realizadas mediante a aplicação de questionário estruturado com cerca de 15 minutos de duração.

A pesquisa teve um módulo de auto preenchimento, com questões aplicadas somente às mulheres. As entrevistadas que aceitaram participar deste módulo responderam sozinhas as questões diretamente no tablet.

Universo

População adulta brasileira de todas as classes sociais com 16 anos ou mais.

Abrangência

Abrangência **nacional**, incluindo Regiões Metropolitanas e Cidades do Interior de diferentes portes, em todas as Regiões do Brasil.

As entrevistas foram realizadas em **130 municípios** de pequeno, médio e grande porte.

Metodologia

Coleta de dados

As entrevistas foram realizadas entre os dias **09 e 11 de fevereiro** de 2017.

Amostra

A amostra total **nacional** foi de **2.073** entrevistas.

A amostra total de **mulheres** foi de **1.051** entrevistas, dessas **833** aceitaram responder o módulo de autopreenchimento.

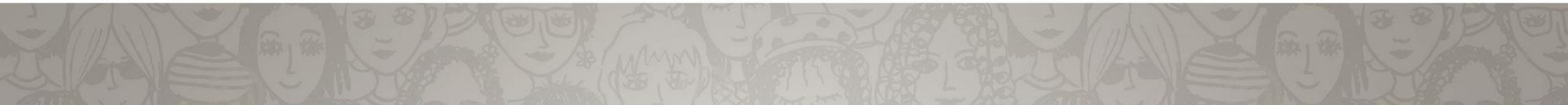
Ambas amostras permitem a leitura dos resultados no total do Brasil, pelas regiões: Sudeste, Sul, Nordeste e Norte/ Centro-Oeste.

Margem de erro

A margem de erro para o total da **amostra nacional** é de **2,0 pontos** para mais ou para menos.

A margem de erro para o total da **amostra de mulheres participantes do autopreenchimento** é de **3,0 pontos** para mais ou para menos.

População brasileira

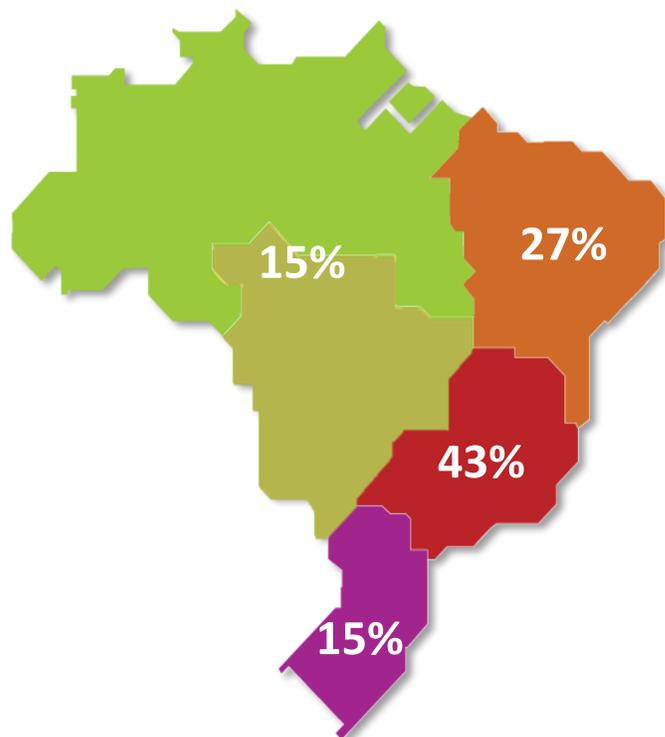


Perfil da amostra

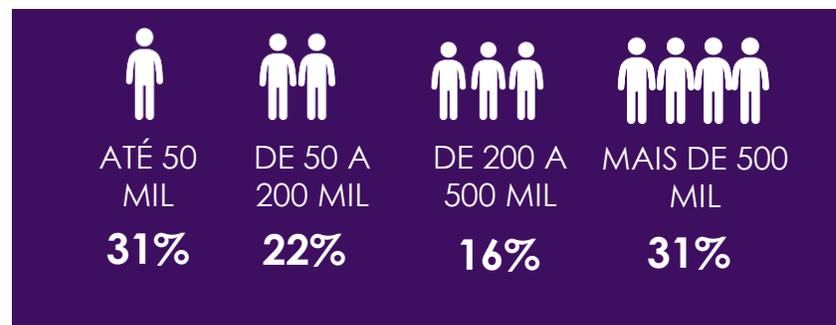
Perfil da amostra

Em %

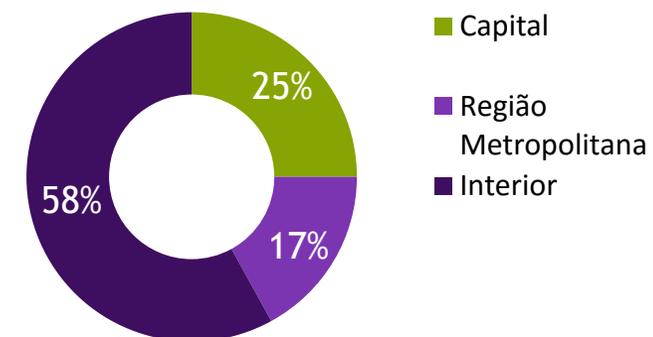
Região do país



Porte do município



Natureza do município

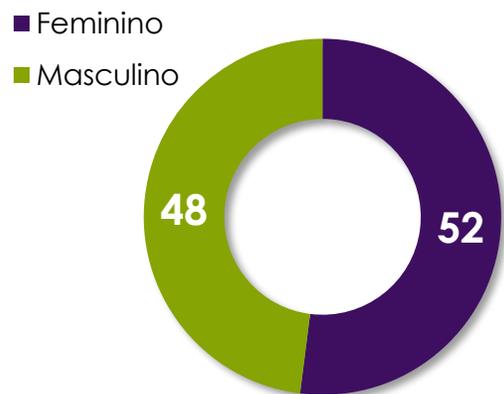


Base: Total da amostra = 2.073 entrevistas.

Perfil da amostra

Em %

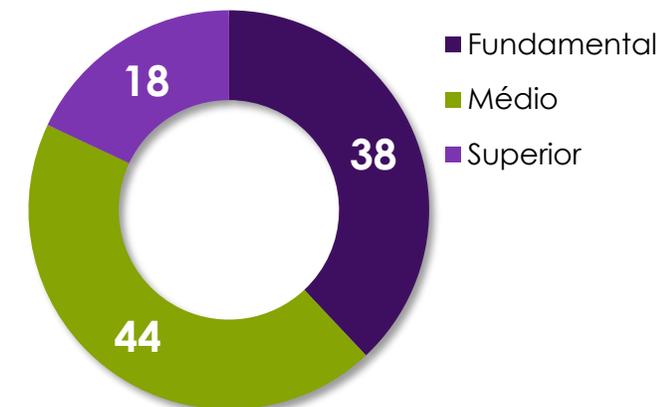
Sexo



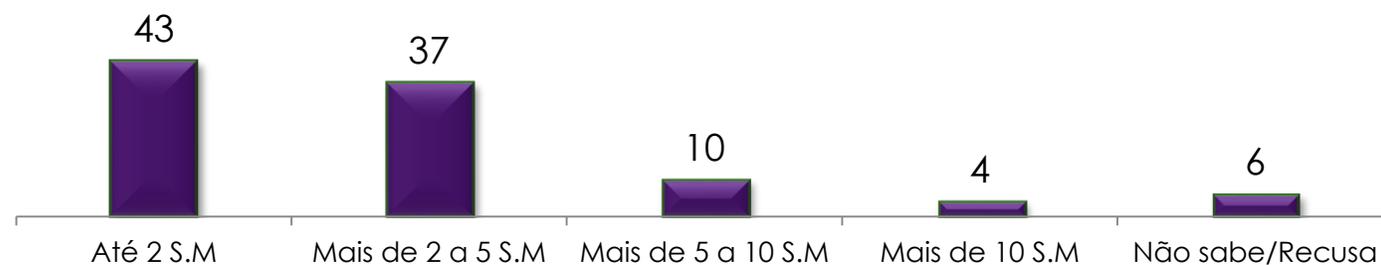
Idade



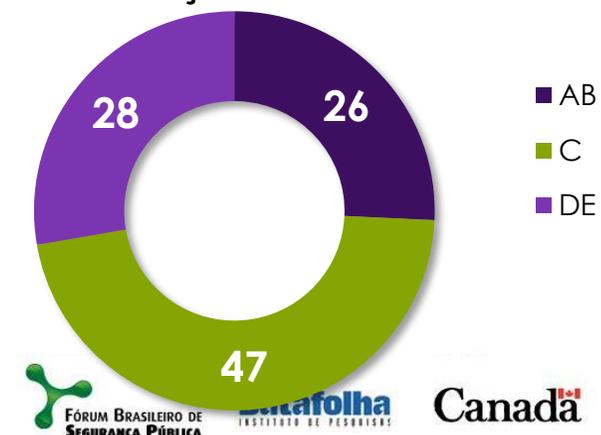
Escolaridade



Renda familiar mensal



Classificação socioeconômica

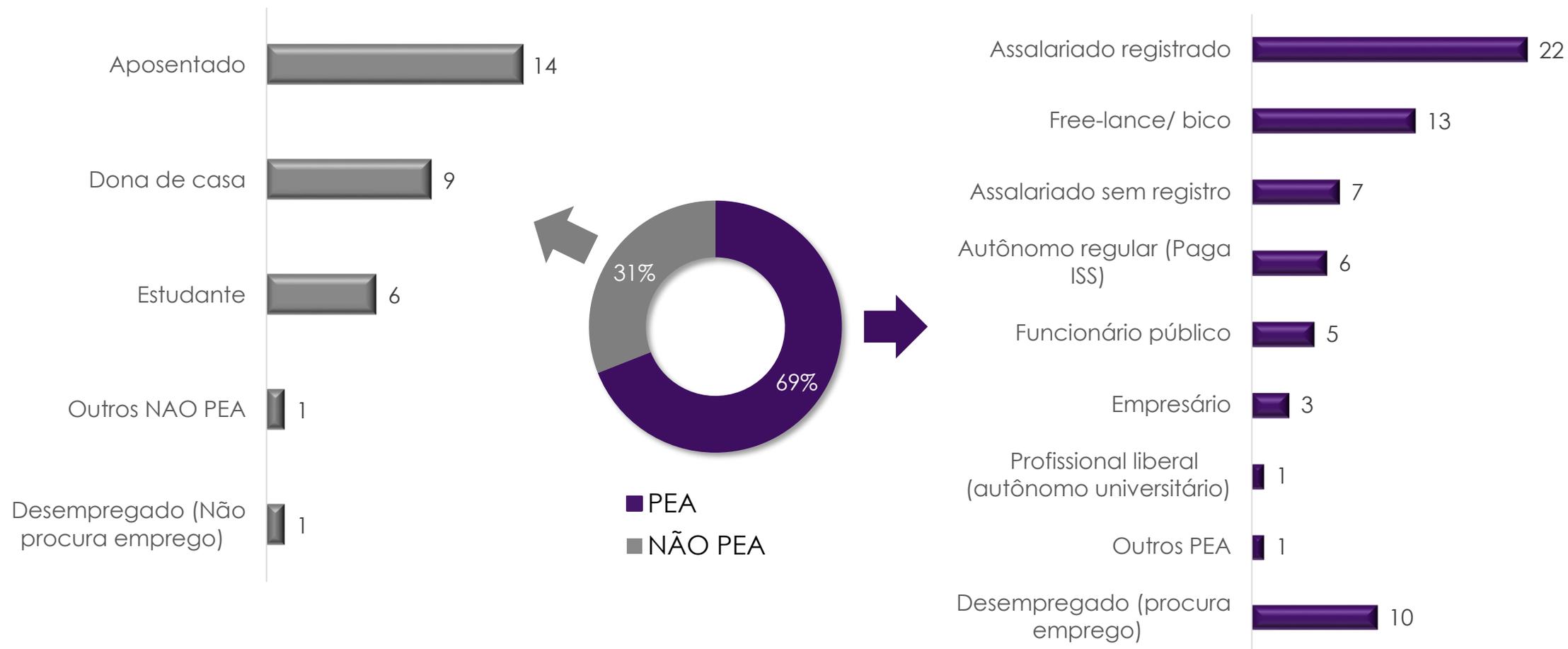


Base: Total da amostra = 2.073 entrevistas.

Perfil da amostra

Em %

Ocupação principal



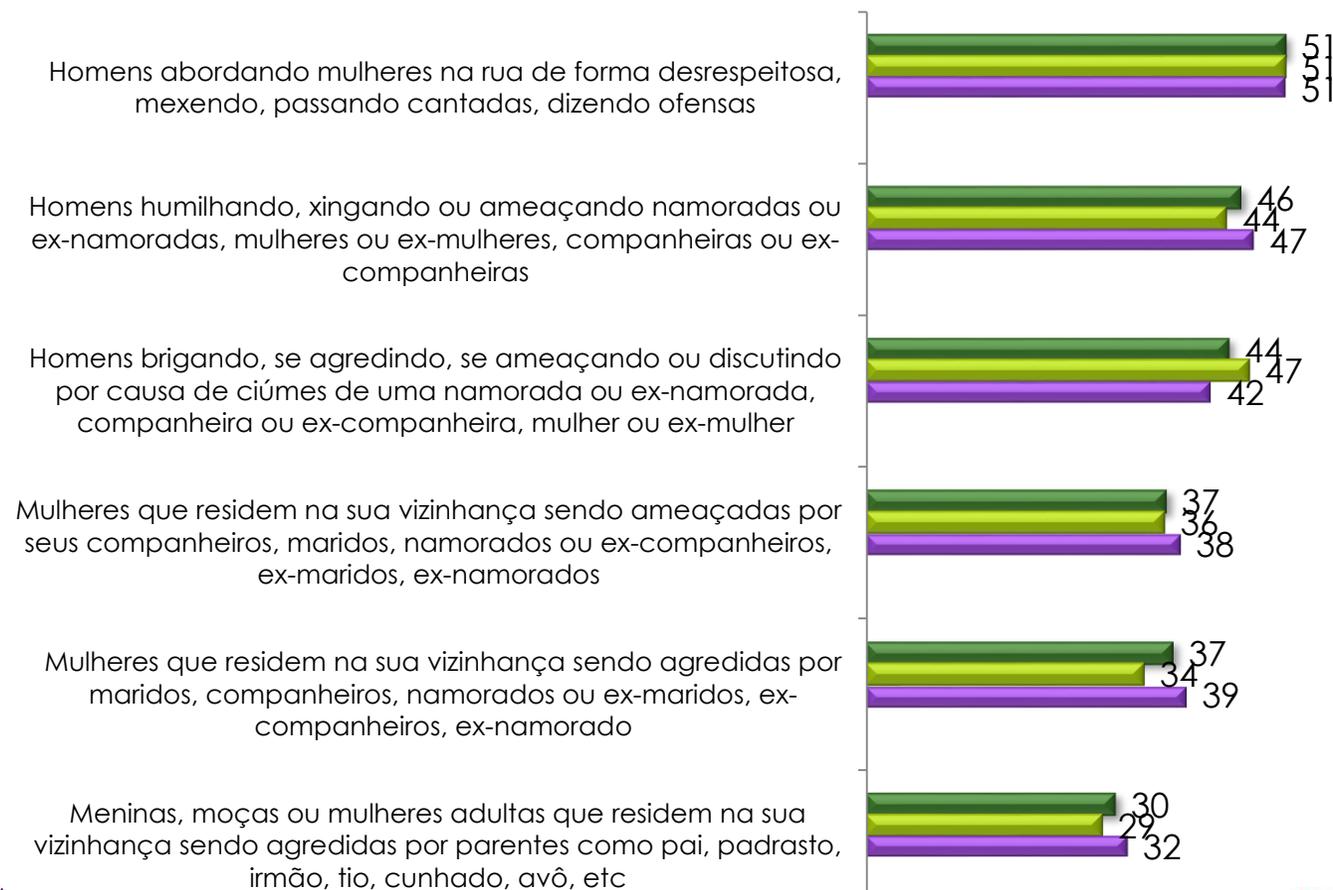
Violência contra a mulher

Violência contra à mulher nos últimos 12 meses - no bairro

Estimulada e única, em %

66% dos brasileiros presenciaram alguma situação de violência contra à mulher em seu bairro

Presenciou alguma destas situações – respostas afirmativas



Presenciou qualquer uma destas situações

66%

66%

66%

Não há diferenças de percepção entre homens e mulheres.

■ Total ■ Homens ■ Mulheres

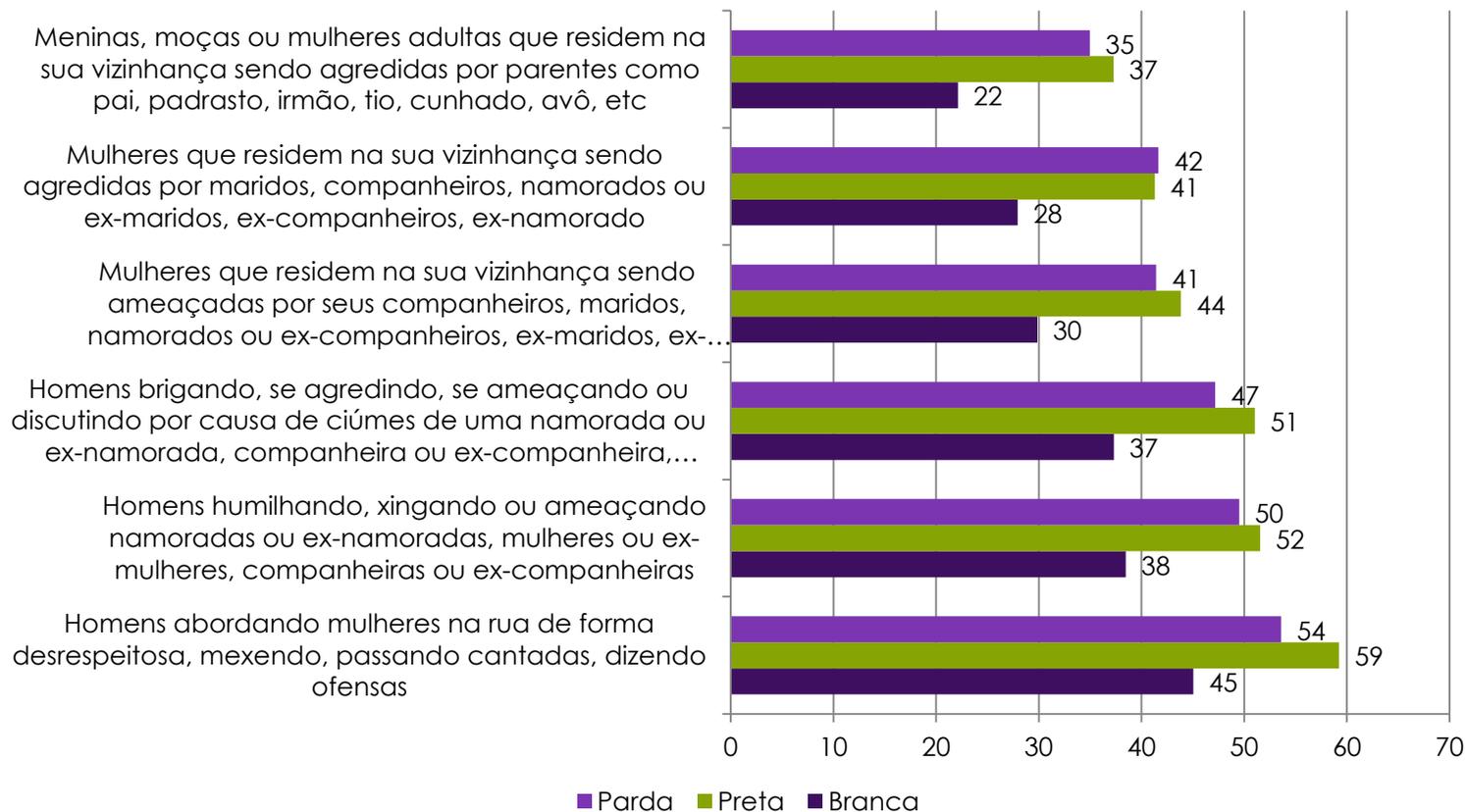
* Nos últimos 12 meses.

Violência contra a mulher nos últimos 12 meses - no bairro

Estimulada e única, em %

Percepção da violência contra a mulher no bairro é superior entre a população negra em relação à branca

Presenciou alguma destas situações – respostas afirmativas



Presenciou qualquer uma destas situações

68% 73% 60%

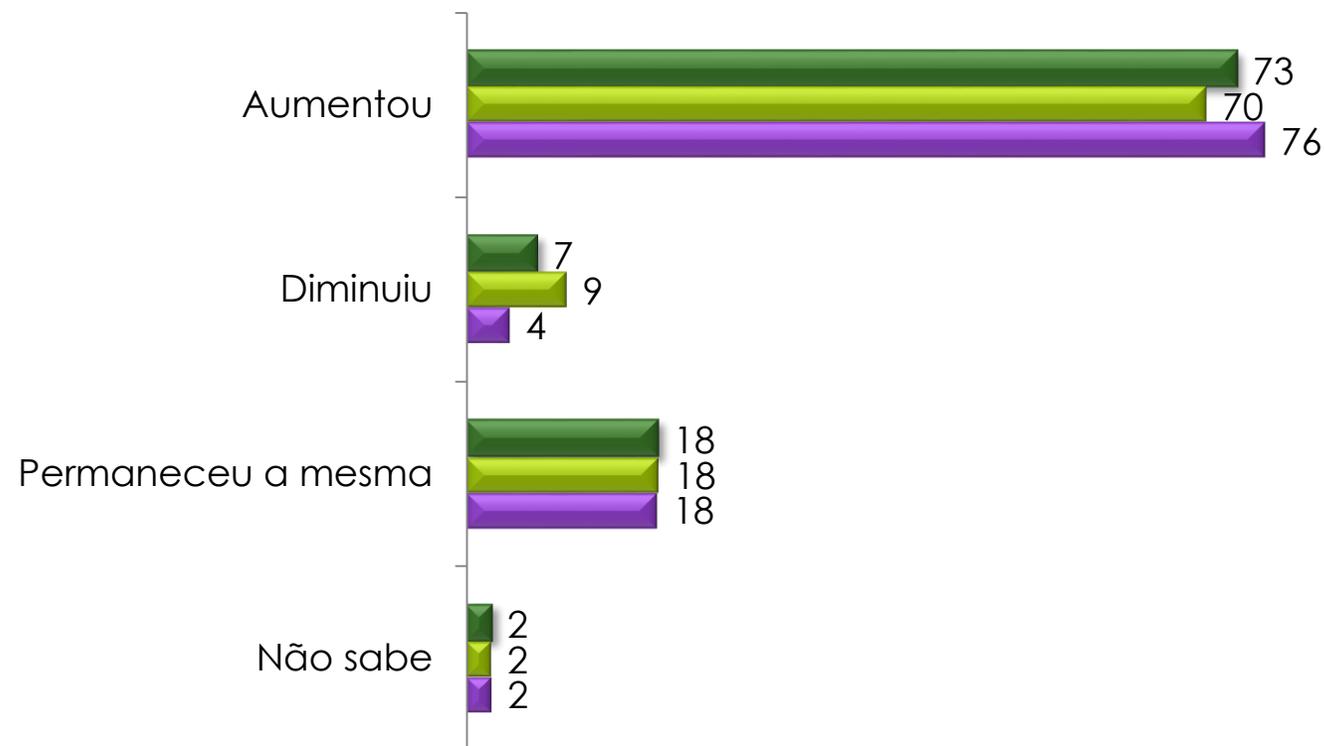
Há diferenças de percepção entre população branca e negra.

Percepção da violência contra a mulher nos últimos 10 anos

Estimulada e única, em %

Para 73%, violência contra a mulher aumentou na última década

Percepção da violência contra a mulher nos últimos 10 anos



■ Total ■ Homens ■ Mulheres

Fonte: P.29 Você diria que nos últimos 10 anos a violência contra as mulheres em nossa sociedade aumentou, diminuiu ou permaneceu a mesma?

Base: Total da amostra = 2.073 entrevistas.

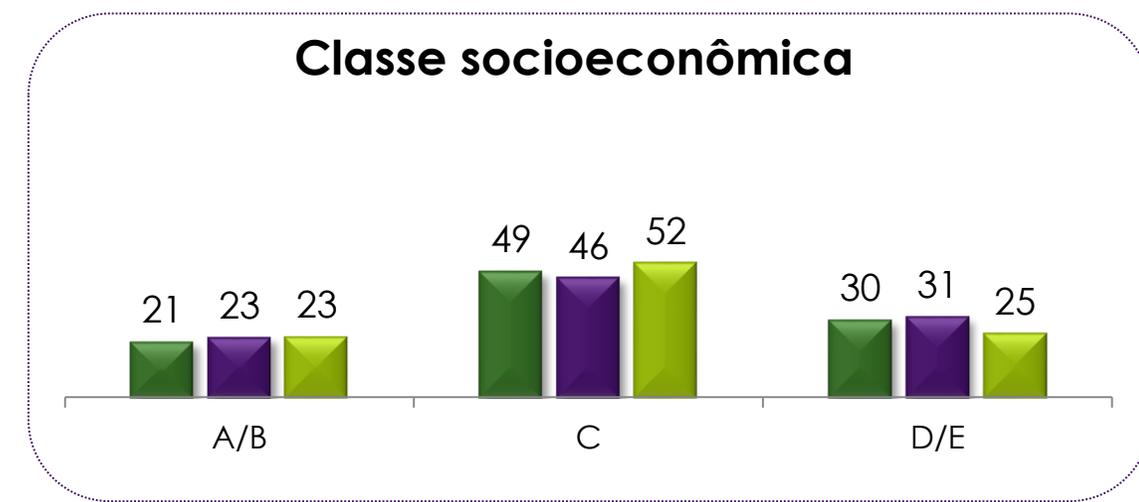
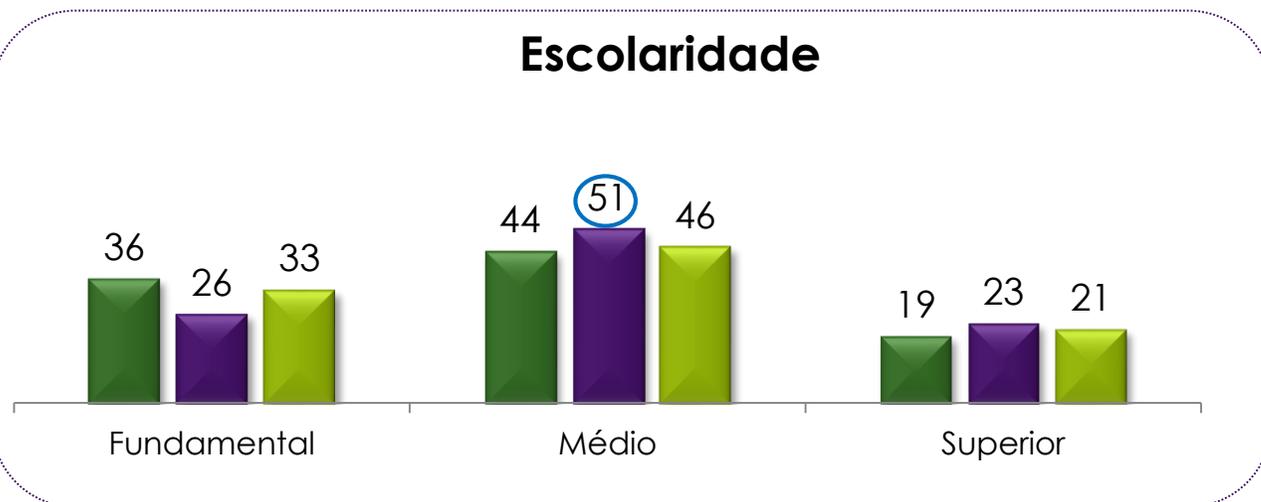
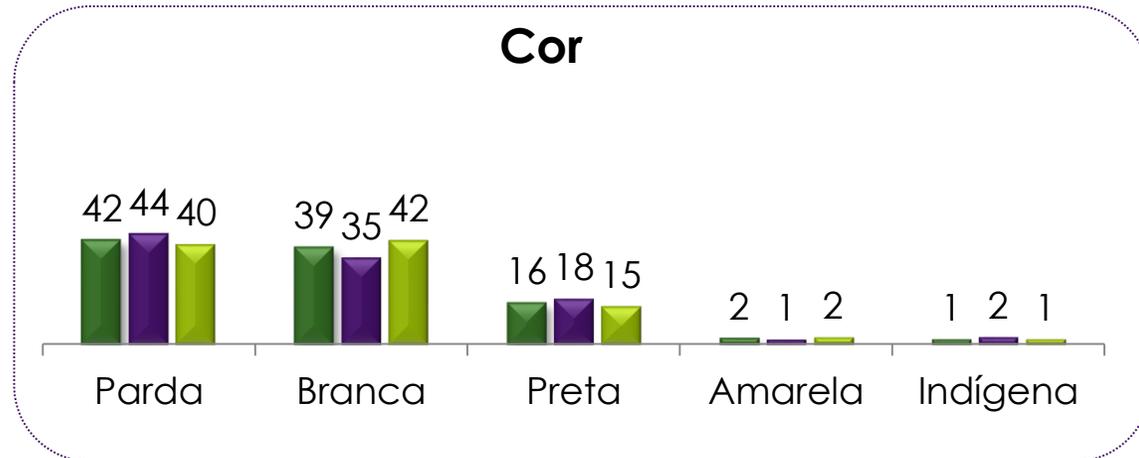
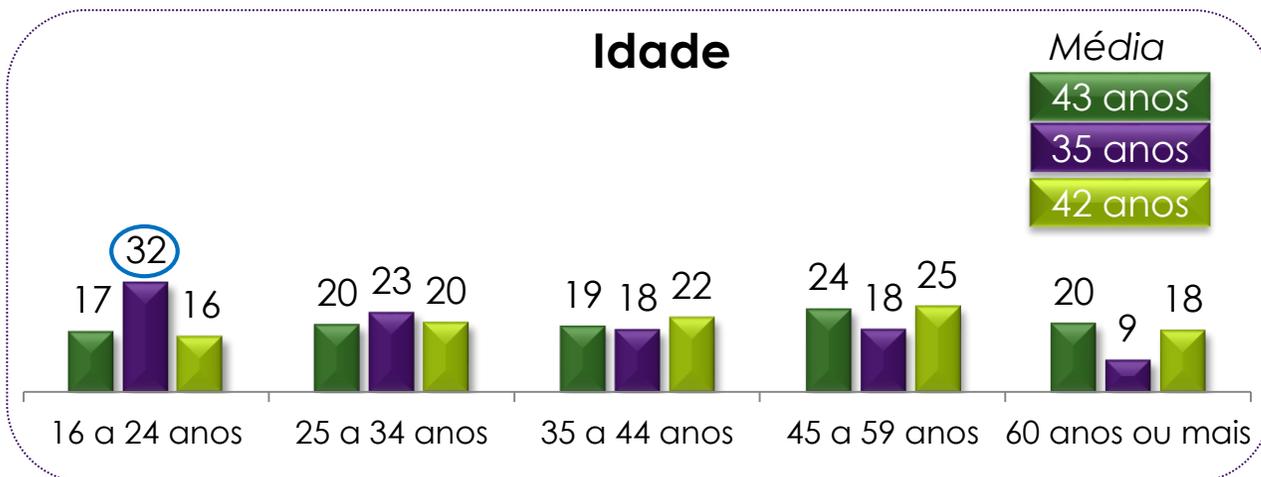
Mulheres

Perfil da amostra

Perfil da entrevistada

Em %

Média de idade das mulheres vítimas de violência ou agressão é mais baixa



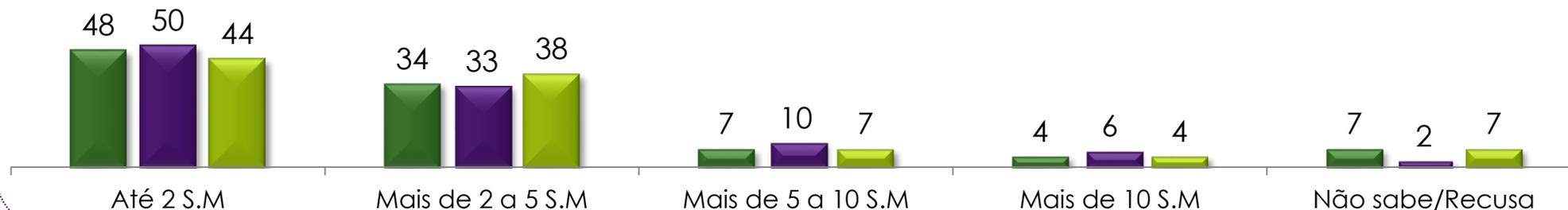
■ Mulheres
 ■ Vítima de violência ou agressão*
 ■ Não foi vítima de violência ou agressão*

Perfil da entrevistada

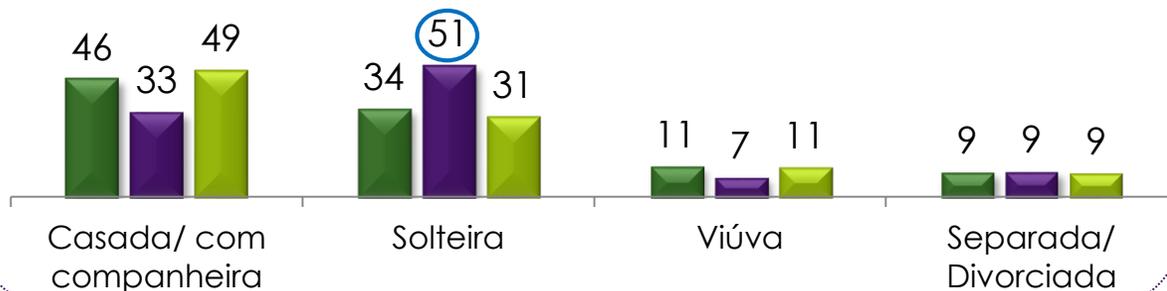
Em %

Metade das vítimas é solteira e tem renda familiar mensal de até 2 salários mínimos

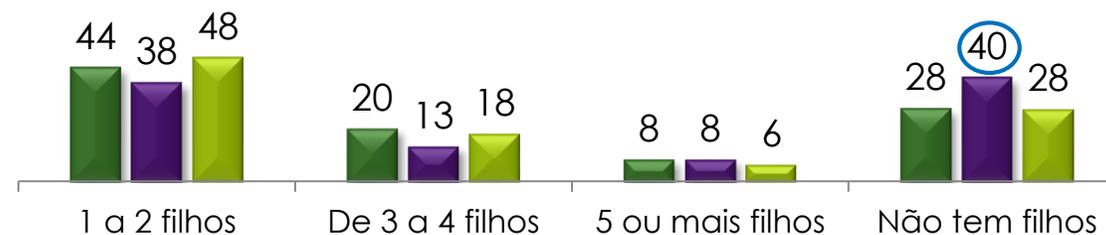
Renda familiar mensal



Estado Civil



Nº de filhos

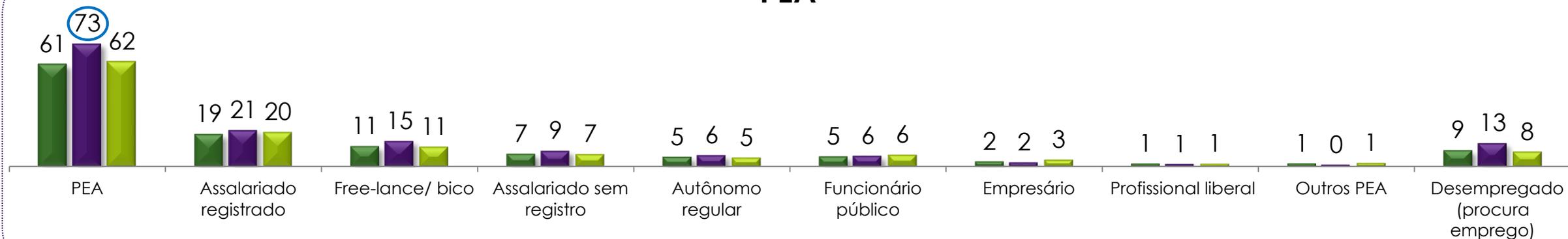


■ Mulheres ■ Vítima de violência ou agressão* ■ Não foi vítima de violência ou agressão*

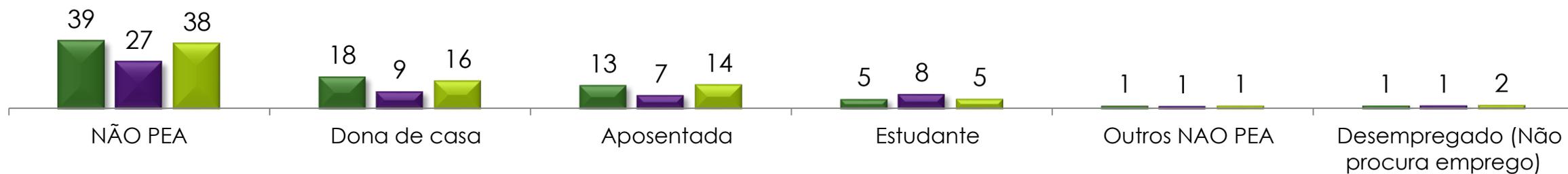
Perfil da entrevistada

Em %

PEA



Não PEA



■ Mulheres
 ■ Vítima de violência ou agressão*
 ■ Não foi vítima de violência ou agressão*

* Nos últimos 12 meses.

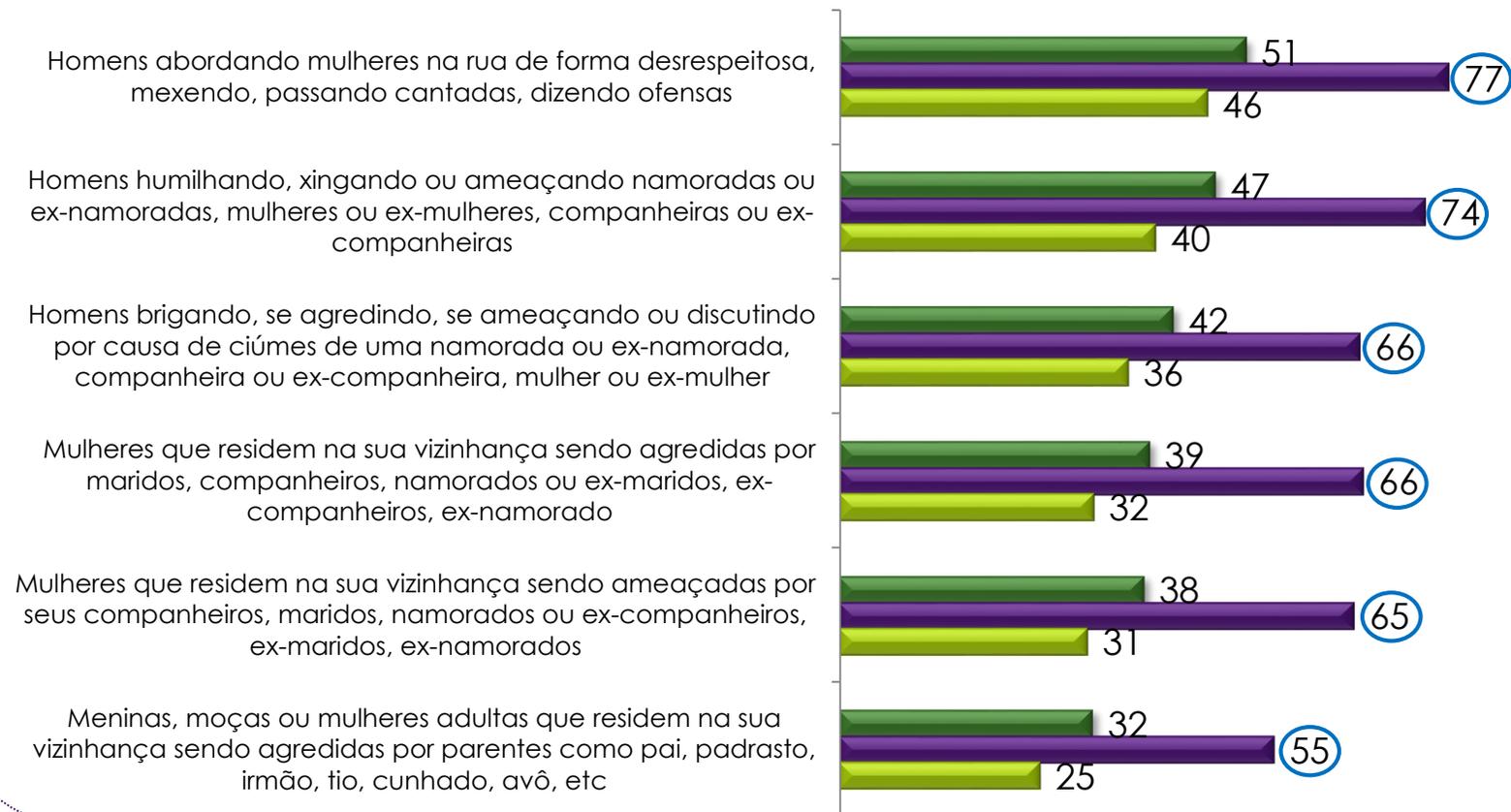
Violência contra a mulher

Violência contra à mulher nos últimos 12 meses - no bairro

Estimulada e única, em %

Em todas as situações entre as mulheres que foram vítimas de violência os índices são mais altos

Presenciou alguma destas situações – respostas afirmativas



Presenciou qualquer uma destas situações

66% 90% 61%

Entre as mulheres mais jovens o índice sobe para 85%, enquanto entre as mais velhas, diminui para 54%. Já, entre as mulheres negras alcança 75%.

■ Mulheres ■ Vítima de violência ou agressão* ■ Não foi vítima de violência ou agressão*

* Nos últimos 12 meses.

Fonte: P.28 Nos últimos 12 meses, você viu alguma dessas situações acontecendo no seu bairro ou comunidade?

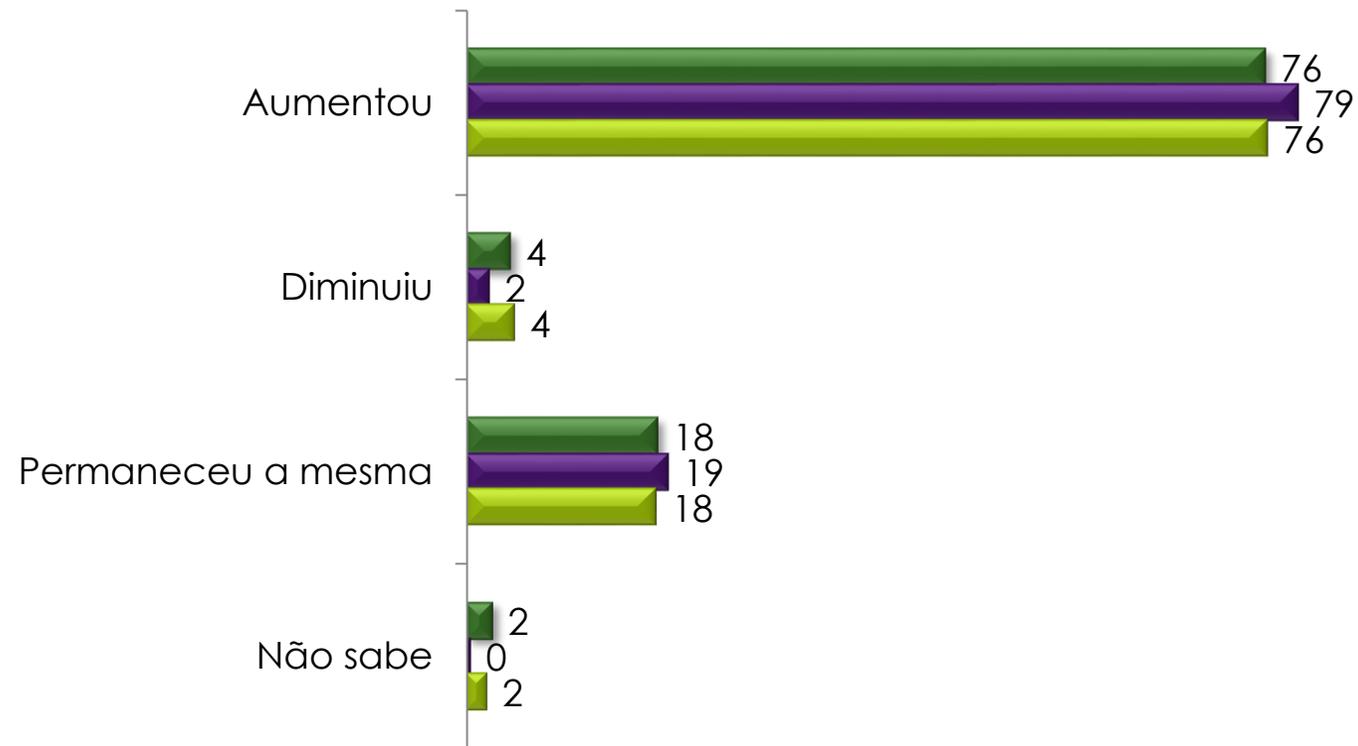
Base: Total da amostra – mulheres = 1.051 entrevistas.

Percepção da violência contra a mulher nos últimos 10 anos

Estimulada e única, em %

Para 76% das mulheres, violência contra a mulher aumentou na última década

Percepção da violência contra a mulher nos últimos 10 anos



■ Mulheres ■ Vítima de violência ou agressão* ■ Não foi vítima de violência ou agressão*

* Nos últimos 12 meses.

Fonte: P.29 Você diria que nos últimos 10 anos a violência contra as mulheres em nossa sociedade aumentou, diminuiu ou permaneceu a mesma?

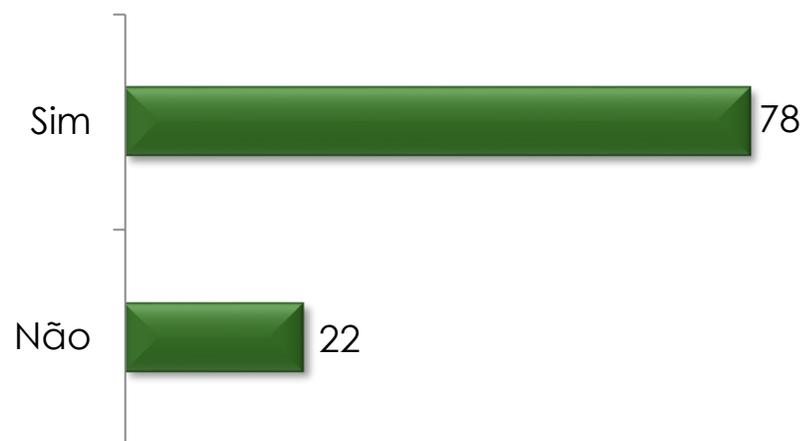
Base: Total da amostra – mulheres = 1.051 entrevistas.

Violência contra a mulher autopreenchimento

Respondentes

Em %

Aceitou responder o bloco de autopreenchimento



Foi vítima de violência no último ano - resumo

Estimulada e única, em %

29% foram vítimas de violência ou agressão no último ano



Fonte: P.30 Pensando nos últimos 12 meses, você sofreu algum tipo de violência como essas abaixo (LEIA CADA ITEM)?

Base: Entrevistadas que aceitaram participar do módulo de auto preenchimento = 833 entrevistas.

Foi vítima de violência no último ano - resumo

Estimulada e única, em %

Entre as mais jovens, 45% foram vítimas no último ano; entre as moradoras da região Norte e Centro-Oeste o índice alcança 40%

	Total	16 a 24 anos	25 a 34 anos	35 a 44 anos	45 a 59 anos	60 anos ou mais
SOFREU ALGUM TIPO DE VIOLÊNCIA OU AGRESSÃO	29	45	31	25	23	17
Insulto, humilhação ou xingamento (Ofensa verbal)	22	34	26	20	18	12
Ameaça de apanhar, empurrar ou chutar	10	17	10	10	9	3
Amedrontamento ou perseguição	9	14	9	5	12	5
Batida, empurrão ou chute	9	19	6	7	6	6
Ofensa sexual (algumas vezes as pessoas agarram, tocam ou agredem fisicamente e verbalmente outras pessoas por motivos sexuais)	8	17	11	6	3	2
Ameaça com faca ou arma de fogo	4	6	6	2	6	1
Lesão provocada por algum objeto que lhe foi atirado	4	7	4	4	3	2
Espancamento ou tentativa de estrangulamento	3	6	2	4	3	2

Fonte: P.30 Pensando nos últimos 12 meses, você sofreu algum tipo de violência como essas abaixo (LEIA CADA ITEM)?

Base: Entrevistadas que aceitaram participar do módulo de auto preenchimento = 833 entrevistas.

Foi vítima de violência no último ano - resumo

Estimulada e única, em %

Vitimização de mulheres segundo raça/cor

	Total	Branca	Preta	Parda
SOFREU ALGUM TIPO DE VIOLÊNCIA OU AGRESSÃO	29	24,9	32,5	30,7
Insulto, humilhação ou xingamento (Ofensa verbal)	22	21,5	19,5	23,7
Ameaça de apanhar, empurrar ou chutar	10	10,1	12,8	8,8
Amedrontamento ou perseguição	9	9,4	14,0	8,1
Batida, empurrão ou chute	9	9,0	8,0	8,5
Ofensa sexual	8	7,2	8,6	8,8
Ameaça com faca ou arma de fogo	4	4,7	5,0	4,1
Lesão provocada por algum objeto que lhe foi atirado	4	3,8	2,4	4,8
Espancamento ou tentativa de estrangulamento	3	3,2	1,8	3,9

Fonte: P.30 Pensando nos últimos 12 meses, você sofreu algum tipo de violência como essas abaixo (LEIA CADA ITEM)?

Base: Entrevistadas que aceitaram participar do módulo de auto preenchimento = 833 entrevistas.

Agressor e local da violência

Espontânea e múltipla, em %

61% conheciam seu agressor; a própria residência e a rua são os locais mais comuns

Agressor



Local da violência ou agressão



Fonte: P.31 Considerando a violência ou agressão mais grave sofrida nos últimos 12 meses, QUEM cometeu essas violência?

P.32 E onde aconteceu essa violência mais grave?

Base: Mulheres que foram vítimas de violência nos últimos 12 meses = 250 entrevistadas.

Agressor e local da violência

Espontânea e múltipla, em %

Entre as mulheres de 35 a 44 anos, 38% foram agredidas pelo companheiro

	Total	16 a 24 anos	25 a 34 anos	35 a 44 anos	45 a 59 anos
CONHECIDOS	61	57	62	77	54
Cônjuge/companheiro/namorado	19	10	22	38	17
Ex-cônjuge/ex-companheiro/ex-namorado	16	14	18	11	20
Irmão/irmã	9	14	7	6	7
Amigo/amiga	8	14	10	2	4
Pai/mãe	8	15	3	11	-
Vizinho (a)	4	1	4	12	3
Patrão/chefe/colega de trabalho	3	1	4	5	3
Padastro/madrasta	3	-	3	6	5
Filho/filha	3	-	1		3
DESCONHECIDOS	33	42	34	18	31
Ladrão/assaltante	10	9	7	6	13
Desconhecido/ pessoa desconhecida na rua	5	4	12	3	5
Policial	3	6	1	3	-
Não sabe	16	26	15	9	12
OUTRAS PESSOAS	9	5	4	11	17

* Segmento '60 ou mais' sem base estatística segura para análise (menos de 30 casos).

Fonte: P.31 Considerando a violência ou agressão mais grave sofrida nos últimos 12 meses, QUEM cometeu essa violência?

P.32 E onde aconteceu essa violência mais grave?

Base: Mulheres que foram vítimas de violência nos últimos 12 meses = 250 entrevistas.

Local da ocorrência e atitude após sofrer a agressão

Estimulada e múltipla, em %

Metade das vítimas não fez nada após a agressão



Entre as mais escolarizadas, 18% denunciaram em uma delegacia comum.

Atitude após sofrer a agressão

Estimulada e múltipla, em %

Entre as mais jovens, 59% não fizeram nada após a agressão

	Total	16 a 24 anos	25 a 34 anos	35 a 44 anos	45 a 59 anos
Procurou ajuda da família	13	8	20	12	13
Procurou ajuda dos amigos	12	17	16	11	2
Denunciou em uma Delegacia da Mulher	11	9	9	16	12
Denunciou em uma delegacia comum	10	7	10	12	10
Procurou a Igreja	5	3	5	9	5
Ligou para a Polícia Militar no 190	3	1	3	6	7
Ligou para a Central de Atendimento à Mulher (Ligue 180)	1	2	-	3	-
Não fez nada	52	59	44	43	55

* Segmento '60 ou mais' sem base estatística segura para análise (menos de 30 casos).

Foi vítima de assédio no último ano

Estimulada e única, em %

40% foram vítimas de assédio no último ano, principalmente, as mulheres mais jovens



Fonte: P.37 Agora vou apresentar uma série de situações de assédio a mulheres que podem ocorrer na nossa sociedade e

gostaria que você respondesse se, considerando nos 12 meses, já sofreu algumas delas. Nos últimos 12 meses, você (LEIA CADA ITEM)

Base: Entrevistadas que aceitaram participar do módulo de auto preenchimento = 833 entrevistas.

Foi vítima de assédio no último ano

Estimulada e única, em %

Entre as mais jovens, 70% foram vítimas de algum tipo de assédio

	Total	16 a 24 anos	25 a 34 anos	35 a 44 anos	45 a 59 anos	60 anos ou mais
FOI VÍTIMA	40	70	52	45	19	10
Recebeu cantadas, comentários desrespeitosos quando estava andando na rua	36	68	47	41	10	7
Recebeu cantadas ou comentários desrespeitosos no ambiente de trabalho	13	23	19	11	9	3
Foi assediada fisicamente em transporte público como no ônibus, metrô, van, táxi, etc.	10	17	15	10	5	3
Foi abordada de maneira agressiva durante uma balada, uma festa, isto é, alguém tocou o seu corpo	6	17	9	2	1	-
Foi agarrada / beijada sem o seu consentimento, isto é, à força, em qualquer situação	5	11	7	3	2	1
Tentaram aproveitar de você por estar alcoolizada	4	9	2	4	2	1
NÃO FOI	59	29	48	55	80	90

Fonte: P.37 Agora vou apresentar uma série de situações de assédio a mulheres que podem ocorrer na nossa sociedade e gostaria que você respondesse se, considerando nos 12 meses, já sofreu algumas delas. Nos últimos 12 meses, você (LEIA CADA ITEM):

Base: Entrevistadas que aceitaram participar do módulo de auto preenchimento = 833 entrevistas.

Foi vítima de assédio no último ano

Estimulada e única, em %

Entre as mulheres negras a vitimização por assédio é superior

	Total	Branca	Preta	Parda
FOI VÍTIMA	40	35	47	41
Recebeu cantadas, comentários desrespeitosos quando estava andando na rua	36	32	42	35
Recebeu cantadas ou comentários desrespeitosos no ambiente de trabalho	13	12	13	14
Foi assediada fisicamente em transporte público como no ônibus, metrô, van, táxi, etc.	10	9	12	11
Foi abordada de maneira agressiva durante uma balada, uma festa, isto é, alguém tocou o seu corpo	6	4	7	7
Foi agarrada / beijada sem o seu consentimento, isto é, à força, em qualquer situação	5	4	5	7
Tentaram aproveitar de você por estar alcoolizada	4	2	5	4
NÃO FOI	59	65	51	59

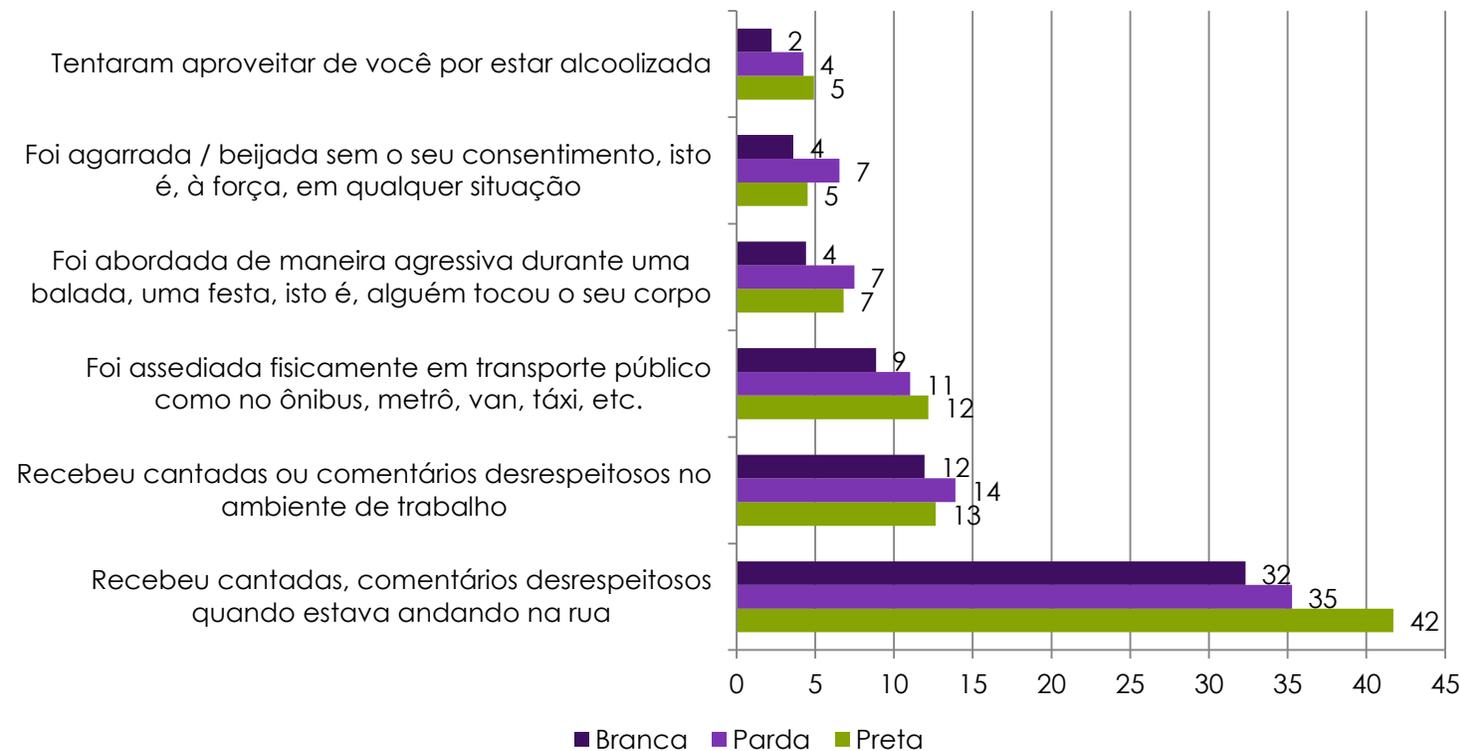
Fonte: P.37 Agora vou apresentar uma série de situações de assédio a mulheres que podem ocorrer na nossa sociedade e gostaria que você respondesse se, considerando nos 12 meses, já sofreu algumas delas. Nos últimos 12 meses, você (LEIA CADA ITEM):

Base: Entrevistadas que aceitaram participar do módulo de auto preenchimento = 833 entrevistas.

Foi vítima de assédio no último ano

Estimulada e única, em %

Presenciou alguma destas situações – respostas afirmativas



Presenciou qualquer uma destas situações

35% 41% 47%

Entre as mulheres negras a vitimização por assédio é superior

* Nos últimos 12 meses.

Principais resultados

Principais resultados

- 66% dos brasileiros adultos já presenciaram em seu bairro algum ato de violência contra alguma mulher no último ano. Das seis situações pesquisadas, a mais comum foi a de homens abordando mulheres na rua de forma desrespeitosa (51%), as conhecidas 'cantadas';
- Homens humilhando, xingando ou ameaçando parceiras (namorada, esposa ou companheira) ou ex-parceiras foi presenciado por 46% dos entrevistados, enquanto brigas, agressões ou discussões por ciúmes envolvendo parceiras ou ex-parceiras foi presenciado por 44%. A seguir com índices mais baixos aparecem as situações: mulheres vizinhas sendo ameaçadas por seus respectivos parceiros (companheiro, marido, namorado) ou ex-parceiros (ex-companheiro, ex-marido ou ex-namorado) (37%), mulheres vizinhas sendo agredidas por parceiros ou ex-parceiros (37%) e mulheres vizinhas sendo agredidas por parentes (pai, padastro, tio, irmão, avô ou cunhado) (30%);
- Na análise por sexo, não há diferenças significativas entre homens e mulheres. Porém, na variável faixa etária, observa-se diferenças entre os mais jovens e entre os mais velhos. Entre os mais jovens o índice dos que declararam ter presenciado alguma das situações é mais alto (80%) do que entre os mais velhos (55%);
- Sete em cada dez brasileiros adultos (73%) avaliam que a violência contra a mulher aumentou nos últimos 10 anos. Entre os homens, o índice alcança 70%, enquanto entre as mulheres 76%. Para 18%, a violência contra a mulher ficou igual e para 7% ela diminuiu.

Auto preenchimento

- Das mulheres adultas que foram entrevistadas, 78% aceitaram participar do módulo de auto preenchimento, no qual as entrevistadas respondiam no tablet, sem o pesquisador ver, as questões sobre violência;

Principais resultados

- Três em cada dez entrevistadas (29%) foram vítimas de violência ou agressão no último ano. A violência mais comum foi a de ofensa verbal, com 22% de menções. A seguir foram citadas: ameaças de agressão física (10%), perseguição (9%), agressão física (9%) e ofensa sexual (8%), entre outras formas de violência menos citadas;
- Observa-se que conforme diminui a idade da entrevistada, aumenta o índice de vitimização: 45% entre as mais jovens ante 17% entre as mais velhas. Dos tipos de violência ou agressão mais lembradas, em todas os índices são mais altos entre as mais jovens;
- Na comparação por região geográfica do país, observa-se índice de vitimização mais alto entre as mulheres moradoras das regiões Norte/ Centro-Oeste (40%) do que nas demais regiões do país;
- 61% das vítimas declararam conhecer seu agressor. Desses, parceiros e ex-parceiros se destacam: cônjuge, companheiro ou namorado (19%) e ex-cônjuge, ex-companheiro ou ex-namorado (16%), entre outras respostas menos citadas. Entre as vítimas com 35 a 44 anos, 77% declararam conhecer seu agressor, sendo que 38% identificaram seu agressor como o atual parceiro;
- O local mais comum onde as vítimas sofreram a violência ou agressão no último ano foram a própria residência (43%) e a rua (39%);
- Metade das vítimas (52%) declarou que após sofrer a violência ou agressão nada fez. Enquanto 13% procuraram ajuda da família, 12% procuraram ajuda dos amigos, 11% foram à Delegacia da Mulher e fizeram a denúncia, 10% foram à delegacia comum, 5% procuraram a Igreja, 3% ligaram para o 190 e 1% ligou para a Central de Atendimento à Mulher (180);

Principais resultados

- Quatro em cada dez mulheres (40%) declararam terem sido vítima de assédio sexual no último ano. Destas, 36% receberam cantadas ou comentários desrespeitosos quando estavam na rua, 13% receberam cantadas no local de trabalho e 10% declararam terem sido assediadas fisicamente no transporte público, entre outras situações menos citadas;
- Observa-se diferenças significativas no índice de vitimização entre as variáveis: idade, instrução, renda familiar mensal, classe econômica, cor e natureza do município. O índice é mais alto entre as mais jovens (70%) do que entre as mais velhas (10%), entre as mais instruídas (52%) do que entre as menos instruídas (21%), entre as mais ricas (52%) do que entre as mais pobres (37%), entre as que pertencem às classes A/B (49%) do que entre as que pertencem às classes D/E (34%), entre as que se auto intitularam como pretas (47%) do que entre as brancas (35%) e entre as moradoras de Regiões Metropolitanas (48%) do que entre as moradoras do interior (35%).

Projeção

		ME	MÍNIMO	MÁXIMO	MÍNIMO	MÁXIMO
SOFREU ALGUM TIPO DE VIOLÊNCIA OU AGRESSÃO	28,58	3,1	25,5	31,7	16.073.807	19.939.747
Insulto, humilhação ou xingamento (Ofensa verbal)	22,20	2,8	19,4	25,0	12.208.100	15.764.184
Ameaça de apanhar, empurrar ou chutar	10,00	2,0	8,0	12,0	5.016.212	7.583.152
Amedrontamento ou perseguição	9,26	2,0	7,3	11,2	4.594.564	7.075.087
Batida, empurrão ou chute	8,93	1,9	7,0	10,9	4.406.593	6.846.915
Ofensa sexual (agarrar, tocar ou agredir fisicamente e verbalmente por motivos sexuais)	8,06	1,8	6,2	9,9	3.911.278	6.240.131
Ameaça com faca ou arma de fogo	4,33	1,4	2,9	5,7	1.857.268	3.598.870
Lesão provocada por algum objeto que lhe foi atirado	3,96	1,3	2,6	5,3	1.660.758	3.329.574
Espancamento ou tentativa de estrangulamento	3,43	1,2	2,2	4,7	1.380.053	2.936.428
Tiro	1,12	0,7	0,4	1,8	257.514	1.159.956
Esfaqueamento	0,82	0,6	0,2	1,4	132.733	906.688
NÃO SOFREU NENHUM TIPO DE VIOLÊNCIA OU AGRESSÃO	70,18	3,1	67,1	73,3	42.258.615	46.172.870
BASE	833					

Projeção

		ME	MÍNIMO	MÁXIMO	MÍNIMO	MÁXIMO
SOFREU ALGUMA	40,24	3,3	36,9	43,6	23.254.488	27.450.551
Recebeu cantadas, comentários desrespeitosos quando estava andando na rua	35,62	3,3	32,4	38,9	20.394.552	24.492.238
Recebeu cantadas ou comentários desrespeitosos no ambiente de trabalho	13,30	2,3	11,0	15,6	6.928.753	9.834.784
Foi assediada fisicamente em transporte público como no ônibus, metrô, van, táxi, etc.	10,39	2,1	8,3	12,5	5.242.412	7.853.729
Foi abordada de maneira agressiva durante uma balada, uma festa, isto é, alguém tocou o seu corpo	6,16	1,6	4,5	7,8	2.852.118	4.909.359
Foi agarrada / beijada sem o seu consentimento, isto é, à força, em qualquer situação	5,00	1,5	3,5	6,5	2.215.292	4.079.432
Tentaram aproveitar de você por estar alcoolizada	3,66	1,3	2,4	4,9	1.504.091	3.111.510
NÃO SOFREU NENHUMA	59,36	3,3	56,0	62,7	35.296.060	39.498.740
MULHERES COM 16 ANOS OU MAIS QUE ACEITARAM RESPONDER	63.000.000					

VISÍVEL E INVISÍVEL: A VITIMIZAÇÃO DE MULHERES NO BRASIL

Realização:



Datafolha
INSTITUTO DE PESQUISAS

Apoio:

Canada



PERCEPÇÃO DA POPULAÇÃO

66%

dos brasileiros presenciaram uma mulher sendo agredida fisicamente ou verbalmente em 2016.

47%

dos homens viram outros homens brigando e se agredindo por causa de ciúmes de uma mulher.



73%

acreditam que a violência contra as mulheres aumentou nos últimos 10 anos.

76% das mulheres acreditam no mesmo.

51%

viram mulheres sendo abordadas na rua de forma desrespeitosa

ASSÉDIO (mulheres acima de 16 anos no período de jan. a dez. de 2016)

40% sofreram assédio, dos mais variados tipos:

36%

receberam comentários desrespeitosos ao andar na rua.

20,4 milhões
de mulheres

10,4%

foram assediadas fisicamente em transporte público.

5,2 milhões
de mulheres

5%

foram agarradas ou beijadas sem o seu consentimento.

2,2 milhões
de mulheres

O assédio é mais grave entre adolescentes e jovens de 16 a 24 anos e entre mulheres pretas:

receberam comentários desrespeitosos ao andar na rua.

	JOVENS	PRETAS
receberam comentários desrespeitosos ao andar na rua.	68%	42%
foram assediadas fisicamente em transporte público.	17%	12%
foram agarradas ou beijadas sem o seu consentimento.	11%	5%

foram assediadas fisicamente em transporte público.

foram agarradas ou beijadas sem o seu consentimento.

Fonte: Datafolha/ FBSP. Metodologia: pesquisa quantitativa com abordagem pessoal em ponto de fluxo. Abrangência nacional (2.073 entrevistas) para o universo de população adulta brasileira com 16 anos ou mais. Módulo de autopreenchimento com questões aplicadas somente às mulheres (833 respondentes). Margem de erro de 2,0 pontos para mais ou para menos na amostra nacional e de 3,0 pontos para mais ou para menos na amostra do módulo de autopreenchimento. As projeções populacionais consideram os valores mínimos previstos a partir da margem de erro.

VITIMIZAÇÃO DE MULHERES BRASILEIRAS

(acima de 16 anos no período de jan. a dez. de 2016)



503 mulheres
foram vítimas de agressão física a cada hora em 2016
(4,4 milhões no ano)

29%

das mulheres brasileiras relatam ter sofrido **algum tipo de violência** nos **últimos 12 meses**

25%

Branças

31%

Pardas

32%

Pretas

Isso significa...

Projeção com base no piso do intervalo de confiança



22% (12 milhões) sofreram ofensa verbal



4% (1,9 milhões) sofreram ameaça com faca ou arma de fogo



10% (5 milhões) sofreram ameaça de violência física



3% (1,4 milhões) sofreram espancamento ou tentativa de estrangulamento



8% (3,9 milhões) sofreram ofensa sexual



1% (257 mil) levaram tiro

Dentre as que sofreram violência...

Quem era o agressor?

61% conhecidos

19% companheiros

16% ex-companheiros



O que você fez?

11% Procurou uma delegacia da mulher



13% Procurou ajuda da família



52%

NÃO FEZ NADA



Onde foi a agressão mais grave?

43% Em casa

39% Na rua